

Critérios de Avaliação

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO						
Domínio da Avaliação	Critérios Gerais	Critérios Específicos	Instrumentos Indicadores de Avaliação		%	
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Aquisição de competências essenciais e específicas;	Coordenação psico-motora; Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Qualidade do som trabalhado; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Utilização correta das dedilhações para cada nota; Fluência da leitura;	Execução: aula a aula das obras musicais exigidas no grau frequentado *	30%	A V A L I A Ç Ã O C O N T Í N U A	60 %
	Domínio dos conteúdos programáticos;	Agilidade e segurança na execução; Respeito pelo andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de abordar a ambiência e estilo da obra; Capacidade de formulação e apreciação crítica;	Cumprimento da quantidade de programa mínimo exigido **	5%		
	Evolução na aprendizagem;	Capacidade de abordar e explorar repertório novo; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los;	Testes de Avaliação formativa, individuais na aula ***	20%		
ATITUDES E VALORES	- Hábitos de estudo; - responsabilidade e autonomia; - espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; Intrapessoalidade; Autoestima; Autoconfiança; Socialização; Motivação; Postura; Civismo;	Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material necessário para a aula; Interesse e empenho na disciplina; Métodos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte;	Observação direta;	5%		
PERFORMATIVOS PSICO/MOTORES:	Sentido de: Espetáculo; Responsabilidade artística; Compromisso artístico;	Postura em palco; Rigor da indumentária apresentada; Sentido de fraseado; Qualidade sonora; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência, Agilidade e segurança na execução; Manutenção do andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de manter a abordagem da ambiência e estilo da obra; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los de imediato;	Audições;	10%	A V A L I A Ç Ã O P E R Í Ó D I C A	40 %
			Provas de Avaliação de final de período letivo (Júri de 2 ou mais professores). ****	30%		

*É inteiramente do critério e responsabilidade do professor, o tipo de trabalhos e ferramentas de avaliação a aplicar.
** O professor avaliará a quantidade e a qualidade subjacente do programa que o aluno vier a cumprir ao longo de cada período letivo. A avaliação, correspondente, será atribuída em níveis ou valores de acordo com o grau de cumprimento desse programa (se é apenas o mínimo exigido ou se o supera).
*** No mínimo, um teste por período letivo.
**** Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos meios de comunicação, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>interpretar informação, planeare e conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Cordas Friccionadas – Viola de Arco

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Musica (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno pode escolher até ao máximo de 3 peças para executar na sua prova.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e musical – Quatro obras (estudos, peças, andamentos de sonata ou concerto) no mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	85
II	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Leitura à primeira vista.	10
III	Componente musical – 2 peças, andamentos de sonata ou concerto do programa do ano/ grau.	60
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 1 peça.	40
III	Obra com vários andamentos. (sonata ou concerto)	30
TOTAL		100 Pontos

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	25
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	75
TOTAL		100 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	10
II	2 estudos com aspetos técnicos diferenciados. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	40
III	Componente musical – 1 peça e 2 andamentos de concerto/sonata. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	50
TOTAL		100 Pontos

Critérios de Avaliação

Peso

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	20
II	Componente musical – 1 peça e 1 andamento de sonata/partita de Bach	40
III	Componente musical – Primeiro andamento de concerto clássico ou romântico com cadência	40
TOTAL		100 Pontos
Nota: 50% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º grau.		

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de "O aluno deverá ser capaz de..."

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico do Violino no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Aquisição de competências essenciais e específicas

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Repertório:

Métodos ou outros de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
Hugh and Cath. Colledge	Wagon Wheels	
Neil Mackay	"Viola Method."	Ed. Oxford University Press

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
Suzuki	"Viola School vol. 1"	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Colocação dos dedos no arco.
- b Colocação do violino.
- b Execução de movimentos do arco com ritmos diferenciados nas cordas soltas.
- b Colocação dos dedos na Viola de arco..
- b Execução das primeiras peças dos Métodos

Grupo disciplinar: **Cordas Friccionadas – Viola de Arco**

b Execução da escala de Lá Maior em uma oitava.

2º Período:

- b Continuação da execução de movimentos do arco, com ritmos em cordas soltas, e com flexibilização dos dedos da mão direita
- b Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- b Execução da escala de Lá maior e Ré Maior numa oitava.
- b Consolidação das peças dos Métodos

3º Período:

- b Continuação da execução de movimentos do arco, ritmos em cordas soltas, flexibilização dos dedos da mão direita e correta direção.
- b Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- b Execução da escala de Dó Maior e Sol Maior numa oitava.
- b Consolidação e execução das peças dos Métodos

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período	Pontuação da Avaliação
Uma Escala ou exercício	Uma Escala ou exercício	Uma Escala	20 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	40 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	40 pontos
Total pontuação			100 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO
5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

- Boa postura da Viola de arco e do arco.
- Boa direção do arco.
- Boa qualidade de som.
- Boa noção da divisão do arco.
- Flexibilidade do pulso dos dedos e da mão direita no arco.
- Execução de detaché, staccato e ligaduras simples.
- Noção dos vários padrões da mão esquerda.
- Boa colocação da mão esquerda, cotovelo e braço.
- Boa articulação dos dedos da mão esquerda
- Desenvolver um correto sentido de afinação
- Desenvolver a noção de frase
- Dinâmicas simples, ex: (forte ,piano ,crescendo ,decrescendo, ritenuto/ralentando).

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
Neil Mackay	"Viola Method"	
<i>Wilkinson and Hart</i>	<i>First Repertoire for Viola Book 1.</i>	<i>Ed Faber</i>

Peças ou outras de nível equivalente.

Grupo disciplinar: **Cordas Friccionadas – Viola de Arco**

Compositor	Nome da obra	Editora
S. Suzuki	"Viola School vol. I e ou II"	
Wilkinson and Hart	First Repertoire for Viola Book 1.	Ed Faber

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

Programa

1º Período:

- b Três peças e/ou estudos dos métodos
- b Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

2º Período:

- b Três peças e/ou estudos dos métodos
- b Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

3º Período:

- b Três peças e/ou estudos dos métodos
- Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período	Pontuação da Avaliação
Uma Escala ou exercício	Uma Escala ou exercício	Uma Escala	20 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	35 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

Objetivos Específicos

- Boa postura da Viola de arco e do arco.
- Boa direção do arco.
- Boa qualidade de som.
- Boa noção da divisão do arco.
- Flexibilidade do pulso dos dedos e da mão direita no arco.
- Execução de detaché, staccato e ligaduras simples.
- Noção dos vários padrões da mão esquerda.
- Boa colocação da mão esquerda, cotovelo e braço.
- Boa articulação dos dedos da mão esquerda
- Desenvolver um correto sentido de afinação
- Desenvolver a noção de frase
- Dinâmicas simples, ex: (forte ,piano ,crescendo ,decrecendo, ritenuto/ralentando).

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Neil Mackay	Neil Machay volume 2	
Wholfhart	Estudos op.86	
Kayser	Estudos op.20	

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
Küchler	Concertino Op.11	

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
Suzuki	Suzuki – volume 2	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Dois estudos dos métodos
- b Uma peça ou andamento de concerto à escolha do professor
- b Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

2º Período:

- b Dois estudos dos métodos
- b Uma peça ou andamento de concerto à escolha do professor
- b Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

3º Período:

- b Dois estudos dos métodos
- b Uma peça ou andamento de concerto à escolha do professor
- b Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Cordas Friccionadas – Viola de Arco

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período - Prova Global	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
		Total pontuação	100 pontos

Objetivos Específicos

Ter boa coordenação de ambas as mãos.

Abordar a 2ª e 3ª posição, com respetivas mudanças.

Fazer cordas dobradas.

Iniciar o vibrato.

Abordar as escalas cromáticas.

Ter noção de algumas ornamentações (ex: trilos, mordentes, apogiaturas).

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editores
Kayser	Estudos op.20	
Léonard	Petite Gymnastique du Violon	
Sitt,	Bratschenschule.	Ed. Peters

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editores
O.Rieding	Concerto op. 35	Ed. Bosworth

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editores
Suzuki	Suzuki – volume 3	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Um estudo dos métodos
- b Uma Peça ou Andamento de Concerto à escolha do professor.
- b Uma escala de duas oitavas e respetivo arpejo, podendo ser executada entre a 1ª e a 3ª posição.

2º Período:

- b Um estudo dos métodos
- b Uma Peça ou Andamento de Concerto à escolha do professor.
- b Uma escala de duas oitavas e respetivo arpejo, podendo ser executada entre a 1ª e a 3ª posição.

3º Período:

- b Um estudo dos métodos
- b Uma Peça ou Andamento de Concerto à escolha do professor.
- b Uma escala de duas oitavas e respetivo arpejo, podendo ser executada entre a 1ª e a 3ª posição.

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma Escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

Objetivos Específicos

- Ter boa coordenação de ambas as mãos.
- Abordar a 2ª e 3ª posição, com respetivas mudanças.
- Fazer cordas dobradas.
- Continuar o vibrato.
- Abordar as escalas cromáticas.
- Ter noção de algumas ornamentações (ex: trilos, mordentes, apogiaturas).

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
Kaiser	Estudos op.20	
Léonard	Petite Gymnastique du Violon	
Mazas	Estudos Especiais	

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
Vivaldi	Concerto em Sol Maior	
Köchler	Op.12 Ré Maior	

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
B. Marcello	<i>Sonata para Cello (transcrição para Viola)</i>	
A. Corelli	<i>2 Sonatas, Op. 5, No. 7,8</i>	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Um estudo dos métodos
- b Uma Peça ou andamento de Concerto à escolha do professor
- b Uma escala e arpejo de duas oitavas (em várias posições), sendo que o aluno deverá, ao longo do ano, ver pelo menos uma escala de três oitavas, com as menores relativas ou homónimas, nas fórmulas melódica e harmónica.

2º Período:

- b Um estudo dos métodos
- b Uma Peça ou andamento de Concerto à escolha do professor
- b Uma escala e arpejo de duas oitavas (em várias posições), sendo que o aluno deverá, ao longo do ano, ver pelo menos uma escala de três oitavas, com as menores relativas ou homónimas, nas fórmulas melódica e harmónica.

3º Período:

- b Um estudo dos métodos
- b Uma Peça ou andamento de Concerto à escolha do professor
- b Uma escala e arpejo de duas oitavas (em várias posições), sendo que o aluno deverá, ao longo do ano, ver pelo menos uma escala de três oitavas, com as menores relativas ou homónimas, nas fórmulas melódica e harmónica.

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma Escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
		Total pontuação	100 pontos

Objetivos Específicos

Ter boa coordenação de ambas as mãos.

Fazer cordas dobradas.

Continuar o vibrato.

Dominar o detaché, staccato, martelé, spiccato, staccato volante, ligaduras e outros golpes de arco.

Ter boa noção de frase e dinâmicas.

Abordar as várias posições, no mínimo até à 5ª posição.

Executar escalas cromáticas.

Aplicar ornamentações (ex: trilos, mordentes, apogiaturas).

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editores
Kayser	36 Studies for viola	
Mazas	30 Etudes Speciales	
Kreutzer	42 Studies	

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editores
Vivaldi	Concerto em Lá menor	
O. Rieding	Concerto op.24	
Hindemith	Trauermusik	

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editores
Fiocco	Allegro	
Hans Sitt	Humoresk	
Handel	Andamento de Sonata	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Uma escala maior e respetivas menores na extensão de três oitavas com arpejos.
- b Um estudo dos métodos
- b Uma peça e/ou andamento de concerto de entre os previstos no programa oficial do 5º grau

2º Período:

- b Uma escala maior e respetivas menores na extensão de três oitavas com arpejos.
- b Um estudo dos métodos
- b Uma peça entre as previstas no programa oficial do 5º grau
- b Dois andamentos de um concerto de entre os previstos no programa oficial do 5º grau.

3º Período:

- b Aperfeiçoamento e Consolidação de todo o programa referido anteriormente.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Cordas Friccionadas – Viola de Arco**

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Prova Global	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Um estudo	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Uma peça	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Dois andamentos de concerto	45 pontos
		Total pontuação	100 Pontos

Nota: No terceiro período a Prova Global, em forma de recital, terá um peso de 30% na avaliação final.

Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico e ser capaz de apresentar e desenvolver uma certa autonomia no pensamento musical e ter interesse pelos diferentes estilos e suas características, tanto técnicas como melódicas.

Objetivos Específicos

Boa postura do violino e do arco.

Boa direção do arco.

Boa qualidade de som.

Noção da divisão do arco.

Flexibilidade do pulso dos dedos e da mão direita no arco.

Variação de articulações: detaché, staccato, martelé, spiccato, staccato volante, ligaduras e outros golpes de arco.

Postura da mão esquerda, cotovelo e braço.

Articulação dos dedos da mão esquerda.

Afinação correta.

Noção de frase e dinâmicas.

Boa coordenação de ambas as mãos.

Abordagem às várias posições.

Execução de cordas dobradas.

Execução de escalas cromáticas.

Aplicação de ornamentação, (ex: trilos, mordentes, apoggiaturas).

Controle do vibrato.

Velocidade da mão esquerda e do arco.

Objetivos Específicos

Os referidos para o curso secundário, que são comuns aos três anos.

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
Fiorillo	Estudos	
Kreutzer	<i>42 Studies</i>	
Dont	Estudos	
<i>Campagnoli</i>	<i>Caprices Op. 22</i>	

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
Seitz	Em Sol menor	

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
Dvorak	Sonatina op.100	
<i>J.S Bach</i>	<i>6 Suites para Violoncelo, arr. Viola</i>	
<i>J. C. Bach</i>	<i>Concerto em Dó menor</i>	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Uma peça e/ou andamento de concerto
- b Um estudo dos métodos ou outros à escolha do professor.
- b Uma escala e arpejo de três oitavas

2º Período:

- b Uma peça e/ou andamento de concerto
- b Um estudo dos métodos ou outros à escolha do professor.
- b Uma escala e arpejo de três oitavas

3º Período:

- b Uma peças e/ou andamento de concerto
- b Um estudo dos métodos ou outros à escolha do professor.
- b Uma escala e arpejo de três oitavas
- b Escalas de cordas dobradas

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

11.º Ano / 7.º Grau

Objetivos Específicos

Os referidos para o curso secundário, que são comuns aos três anos.

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
Rode	Estudos	
Fiorillo	Estudos	
Kreutzer	Estudos	
Dont	Estudos	

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
<i>F. A. Hoffmeister</i>	<i>Concerto Ré Maior para viola e orquestra</i>	
<i>C. Stamitz</i>	<i>Concerto Ré</i>	

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editora
Beethoven	Romanze em Fá Maior	
Freitas Branco	Sonata nº1	

Sonatas e Partitas ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editora
J. S. Bach	Sonatas e Partitas	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Uma escala e arpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- b Uma peça e/ou andamento de concerto.
- b Um estudo e/ou andamento das "Sonatas e Partitas para viola de arco solo" de Bach.

2º Período:

- b Uma escala e arpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- b Uma peça e/ou andamento de concerto.
- b Um estudo e/ou andamento das "Sonatas e Partitas para viola de arco solo" de Bach.

3º Período:

- b Uma escala e arpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- b Uma peça e/ou andamento de concerto.
- b Um estudo e/ou andamento das "Sonatas e Partitas para viola de arco solo" de Bach.

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
		Total pontuação	100 pontos

Objetivos Específicos

Os referidos para o curso secundário, que são comuns aos três anos.

Repertório

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editadora
Rode	Estudos	
Fiorillo	Estudos	
Kreutzer	Estudos	
Dont	Estudos	

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editadora
Mozart	Concerto N.º3	
M. Bruch	<i>Kol Nidrei para violoncelo (arr. Para viola)</i>	
M. Bruch	<i>Romanze para viola e orquestra</i>	

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra	Editadora
Beethoven	Romanze em Fá Maior	
Freitas Branco	Sonata n.º1	

Sonatas e Partitas ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra	Editadora
J. S. Bach	Sonatas e Partitas	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período:

- b Uma escala e arpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- b Uma peça e/ou andamento de concerto.
- b Um estudo e/ou andamento das "Sonatas e Partitas para viola solo" de Bach.

2º Período:

- b Uma escala e arpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- b Uma peça e/ou andamento de concerto.
- b Um estudo e/ou andamento das "Sonatas e Partitas para viola solo" de Bach.

3º Período:

- b Uma escala e arpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- b Uma peça e/ou andamento de concerto.
- b Um estudo e/ou andamento das "Sonatas e Partitas para viola solo" de Bach.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Cordas Friccionadas – Viola de Arco**

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Recital Final de 8º Grau	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Um estudo ou peça	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um andamento de Sonata ou Partita de Bach	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Um andamento de Concerto	45 pontos
		Pontuação Total	100 pontos

Nota: No terceiro período a Prova Global, em forma de recital, terá um peso de 50% na avaliação final.